
França aplica multa de € 325 milhões ao Google por violar regulamentos

Data: 2025-09-04 15:59:26

Autor: Inteligência Against Invaders

A autoridade francesa de proteção de dados multou o Google em € 325 milhões (US\$ 378 milhões) por violar os regulamentos de cookies e exibir anúncios entre os e-mails dos usuários do Gmail sem o consentimento deles.

Durante várias investigações entre 2022 e 2023, a Comissão Nacional de Informática e Liberdade (CNIL) descobriu que o serviço de e-mail Gmail do Google exibia anúncios nas guias “Promoções” e “Social” sem o consentimento dos usuários do Gmail, violando assim [Artigo L. 34-5](#) do Código Francês de Comunicações Postais e Eletrônicas (CPCE).

Como [explicado em um comunicado de imprensa](#) emitida na quarta-feira, esta multa foi imposta porque o Google violou a Lei Francesa de Proteção de Dados ([Artigo 82.o](#)), ao não informar os utilizadores que criaram novas contas de que eram obrigados a permitir que a empresa de buscas colocasse cookies para fins publicitários para aceder aos seus serviços.

“Os valores dessas multas, que levaram em consideração apenas o número de usuários residentes na França, consideraram o número muito alto de pessoas afetadas, já que a violação de cookies dizia respeito a mais de 74 milhões de contas”, disse a CNIL. “Entre eles, 53 milhões de indivíduos viram ilegalmente os anúncios envolvidos exibidos nas guias ‘Promoções’ e ‘Social’ de suas contas de e-mail.”

A CNIL também afirmou que o comportamento do Google “foi negligente”, uma vez que a empresa também foi multada em [2020 \(100 milhões de euros\)](#) e [2021 \(150 milhões de euros\)](#) para outras violações relacionadas a cookies.

Em janeiro de 2022, a agência francesa de proteção de dados [emitiu outra multa de € 170 milhões para o Google](#) por violar os direitos dos usuários de consentimento, complicando o processo de recusa de cookies de rastreamento de sites, que foram ocultados por trás de vários cliques.

O Google também foi multado [US\\$ 2,72 bilhões](#) por abusar de sua posição dominante no mercado para ajustar os resultados de pesquisa em junho de 2017, US\$ 1,7 bilhão [por práticas anticoncorrenciais na publicidade em linha](#) em março de 2019, 220 milhões de euros [por favorecer seus serviços em desvantagem dos concorrentes](#) em junho de 2021 e US\$ 11,3 milhões [para coleta agressiva de dados](#) em novembro de 2021.

“Embora o cumprimento das obrigações relativas ao uso de cookies esteja melhorando, a CNIL permanece vigilante, particularmente no que diz respeito a práticas não conformes, como a colocação de cookies sem o consentimento do internauta, mas também no que diz respeito a práticas crescentes, como o uso de ‘paredes de cookies’, que consistem em tornar a aceitação da colocação de cookies no dispositivo do usuário uma condição para o acesso a um serviço,” [CNIL](#)

[adicionado.](#)

Na quarta-feira, a CNIL também [impôs uma multa de € 150 milhões \(US\\$ 174 milhões\)](#) na subsidiária irlandesa da plataforma chinesa de comércio eletrônico Shein por não obter o consentimento dos usuários antes de colocar cookies, exibir banners de informações incompletos, fornecer informações insuficientes sobre os cookies colocados e ter mecanismos inadequados para recusar e retirar o consentimento de cookies.

[\[IMAGEM REMOVIDA\]](#)

-